

Fogo provoca morte e destruição em cadeia

Os danos causados ao meio ambiente pelas queimadas podem gerar uma cadeia de perdas irreparáveis. O fogo mata animais e plantas, e algumas espécies não rebrotam, como o ipê-roxo. Ao mesmo tempo, empobrece o solo devido à perda de nutrientes, além de destruir a camada protetora de folhas e galhos secos. Caso chova no local onde não há mais essa camada, o impacto das gotas de água inicia um processo erosivo. O desastre ecológico pode atingir os rios e córregos próximos à área queimada. "A mata faz sombra e permite que a temperatura da água permane-

ça fria. Se o fogo queima essa cobertura, a água vai ficar mais quente e pode matar algumas espécies aquáticas", explica o coordenador de prevenção e controle de riscos ambientais do Instituto Brasília Ambiental (Ibram), João Santana Mauger.

Existe um mito, no entanto, de que o bioma cerrado é suficientemente forte para suportar queimadas. A vegetação rasteira é mais resistente do que a mata ciliar, mas ainda hoje podem-se encontrar, no Parque Nacional de Brasília, árvores com vestígios do incêndio que ocorreu em 1994, cuja área atingida foi

de 21 mil hectares. A ocupação desordenada das terras do DF permitiu que muitos corredores ecológicos fossem extermínados e as áreas de preservação ambiental se tornaram verdadeiras ilhas para a fauna e a flora. "O animal não tem para onde fugir caso haja uma queimada", afirma o coordenador nacional do Prev-Fogo do Ibama, Elmo Monteiro.

Na lista (veja abaixo) dos animais que mais sofrem com incêndios no cerrado está o tamanduá-bandeira, que se locomove lentamente e tem a pelagem vasta. Em relação à flora, há espécies que não suportam fogo, como o jequitibá.

O que diz a lei

A queima de restos de podas de árvores ou lixo que resulte em risco de queimada é crime ambiental previsto na Lei Federal nº 9.605/98. A multa é de R\$ 1,5 mil por hectare. O crime, inafiançável, prevê pena de dois a quatro anos de prisão (por dolo, quando há intenção) e de seis meses a um ano de detenção (por culpa, sem intenção). A população deve denunciar, de preferência no momento em que a pessoa estiver fazendo o fogo, para haver flagrante. Informações: 3901-2930 e 193.

Estrago menor

Confira as estatísticas das queimadas no DF de abril a julho

	2008	2009
Ocorrências registradas	1,5 mil	514
Área total queimada	5.500 hectares	150 hectares (até o momento)

As grandes vítimas

Animais

Tamanduá-bandeira



Pica-pau cabeça vermelha

Lobo-guará



Cobra cascavel

Tatu-canastra



Lagartos

Anta

Sapo-cururu

Rolinha/Filhotes de aves nos ninhos

Preá

Plantas

Ipê-roxo, pequi, aroeira, jequitibá, cedro, mutamba, monjolo

Descuidos que podem provocar incêndios



Não apagar completamente brasas de fogoeira



Jogar pontas de cigarros acesas no mato



Queimar lixo no mato



Atear fogo para limpar terrenos

Arte de Amaro Junior sobre foto de Edilson Rodrigues/CB/D.A. Press - 2/7/09

Locais com maior risco de queimadas

Parque Nacional de Brasília

Sobradinho

Asa Norte

Planaltina

Asa Sul

Asa Sul

Jardim Botânico

Reserva de IBGE

Fazenda Água Limpa

Fonte: Corpo de Bombeiros DF